

{k0} - 2024/09/28 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Neanderthal com criança com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, indicando cuidados compassionados entre a espécie extinta

Um estudo recente descobriu que uma criança neandertal com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, sugerindo cuidados compassivos entre a espécie humana extinta.

Um fóssil humano descoberto no sítio arqueológico da Cova Negra, na província espanhola de Valência, apresentava características na anatomia do ouvido interno que indicavam a Síndrome de Down, representando a evidência mais antiga conhecida da condição genética.

O fóssil, que preserva a anatomia do ouvido interno completo, foi escavado {k0} 1989, mas {k0} importância não foi reconhecida até recentemente. Trata-se de um fragmento de um dos dois ossos temporais - o direito - que ajudam a formar os lados e a base do crânio, protegendo o cérebro e cercando o canal auditivo.

Embora os pesquisadores não possam ter certeza se o fóssil era de uma menina ou de um menino, eles apelidaram a criança neandertal de "Tina".

A combinação de anormalidades do ouvido interno de Tina é conhecida apenas {k0} pessoas com Síndrome de Down.

"A patologia sofrida por essa pessoa resultou {k0} sintomas altamente incapacitantes, incluindo, no mínimo, surdez completa, ataques graves de vertigem e incapacidade de manter o equilíbrio", disse Mercedes Conde-Valverde, paleoantropóloga da Universidade de Alcalá na Espanha, autora principal do estudo, publicado na revista *Science Advances*.

"Dadas essas sintomas, é altamente improvável que a mãe pudesse fornecer todo o cuidado necessário enquanto atendia às suas próprias necessidades. Portanto, para que Tina tivesse sobrevivido por pelo menos seis anos, o grupo deve ter auxiliado continuamente a mãe, seja aliviando-a no cuidado da criança, ajudando-a {k0} suas tarefas diárias ou ambas", adicionou Conde-Valverde.

Além de outras patologias, havia anormalidades nos canais semicirculares - três tubos pequenos que governam o equilíbrio e a posição da cabeça - e uma redução no tamanho da cóclea, a parte do ouvido interno envolvida na audição.

A idade exata do fóssil ainda não foi determinada, mas Conde-Valverde observou que a presença de neandertais no sítio Cova Negra foi datada entre 273 mil e 146 mil anos atrás.

Homo neanderthalensis, formalmente chamados de neandertais, eram construídos de forma mais robusta do que *Homo sapiens* e possuíam sobranceiras maiores. Eles viveram de aproximadamente 430 mil anos atrás até cerca de 40 mil anos atrás. Pesquisas anteriores mostraram que neandertais eram inteligentes e criavam arte, pigmentos, objetos simbólicos e talvez uma língua falada, bem

Partilha de casos

Neanderthal com criança com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, indicando cuidados

compassionados entre a espécie extinta

Um estudo recente descobriu que uma criança neandertal com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, sugerindo cuidados compassivos entre a espécie humana extinta.

Um fóssil humano descoberto no sítio arqueológico da Cova Negra, na província espanhola de Valência, apresentava características na anatomia do ouvido interno que indicavam a Síndrome de Down, representando a evidência mais antiga conhecida da condição genética.

O fóssil, que preserva a anatomia do ouvido interno completo, foi escavado {k0} 1989, mas {k0} importância não foi reconhecida até recentemente. Trata-se de um fragmento de um dos dois ossos temporais - o direito - que ajudam a formar os lados e a base do crânio, protegendo o cérebro e cercando o canal auditivo.

Embora os pesquisadores não possam ter certeza se o fóssil era de uma menina ou de um menino, eles apelidaram a criança neandertal de "Tina".

A combinação de anormalidades do ouvido interno de Tina é conhecida apenas {k0} pessoas com Síndrome de Down.

"A patologia sofrida por essa pessoa resultou {k0} sintomas altamente incapacitantes, incluindo, no mínimo, surdez completa, ataques graves de vertigem e incapacidade de manter o equilíbrio", disse Mercedes Conde-Valverde, paleoantropóloga da Universidade de Alcalá na Espanha, autora principal do estudo, publicado na revista *Science Advances*.

"Dadas essas sintomas, é altamente improvável que a mãe pudesse fornecer todo o cuidado necessário enquanto atendia às suas próprias necessidades. Portanto, para que Tina tivesse sobrevivido por pelo menos seis anos, o grupo deve ter auxiliado continuamente a mãe, seja aliviando-a no cuidado da criança, ajudando-a {k0} suas tarefas diárias ou ambas", adicionou Conde-Valverde.

Além de outras patologias, havia anormalidades nos canais semicirculares - três tubos pequenos que governam o equilíbrio e a posição da cabeça - e uma redução no tamanho da cóclea, a parte do ouvido interno envolvida na audição.

A idade exata do fóssil ainda não foi determinada, mas Conde-Valverde observou que a presença de neandertais no sítio Cova Negra foi datada entre 273 mil e 146 mil anos atrás.

Homo neanderthalensis, formalmente chamados de neandertais, eram construídos de forma mais robusta do que *Homo sapiens* e possuíam sobranceiras maiores. Eles viveram de aproximadamente 430 mil anos atrás até cerca de 40 mil anos atrás. Pesquisas anteriores mostraram que neandertais eram inteligentes e criavam arte, pigmentos, objetos simbólicos e talvez uma língua falada, bem

Expanda pontos de conhecimento

Neanderthal com criança com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, indicando cuidados compassionados entre a espécie extinta

Um estudo recente descobriu que uma criança neandertal com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, sugerindo cuidados compassivos entre a espécie humana extinta.

Um fóssil humano descoberto no sítio arqueológico da Cova Negra, na província espanhola de Valência, apresentava características na anatomia do ouvido interno que indicavam a Síndrome de Down, representando a evidência mais antiga conhecida da condição genética.

O fóssil, que preserva a anatomia do ouvido interno completo, foi escavado {k0} 1989, mas {k0} importância não foi reconhecida até recentemente. Trata-se de um fragmento de um dos dois ossos temporais - o direito - que ajudam a formar os lados e a base do crânio, protegendo o

cérebro e cercando o canal auditivo.

Embora os pesquisadores não possam ter certeza se o fóssil era de uma menina ou de um menino, eles apelidaram a criança neandertal de "Tina".

A combinação de anormalidades do ouvido interno de Tina é conhecida apenas {k0} pessoas com Síndrome de Down.

"A patologia sofrida por essa pessoa resultou {k0} sintomas altamente incapacitantes, incluindo, no mínimo, surdez completa, ataques graves de vertigem e incapacidade de manter o equilíbrio", disse Mercedes Conde-Valverde, paleoantropóloga da Universidade de Alcalá na Espanha, autora principal do estudo, publicado na revista *Science Advances*.

"Dadas essas sintomas, é altamente improvável que a mãe pudesse fornecer todo o cuidado necessário enquanto atendia às suas próprias necessidades. Portanto, para que Tina tivesse sobrevivido por pelo menos seis anos, o grupo deve ter auxiliado continuamente a mãe, seja aliviando-a no cuidado da criança, ajudando-a {k0} suas tarefas diárias ou ambas", adicionou Conde-Valverde.

Além de outras patologias, havia anormalidades nos canais semicirculares - três tubos pequenos que governam o equilíbrio e a posição da cabeça - e uma redução no tamanho da cóclea, a parte do ouvido interno envolvida na audição.

A idade exata do fóssil ainda não foi determinada, mas Conde-Valverde observou que a presença de neandertais no sítio Cova Negra foi datada entre 273 mil e 146 mil anos atrás.

Homo neanderthalensis, formalmente chamados de neandertais, eram construídos de forma mais robusta do que *Homo sapiens* e possuíam sobranceiras maiores. Eles viveram de aproximadamente 430 mil anos atrás até cerca de 40 mil anos atrás. Pesquisas anteriores mostraram que neandertais eram inteligentes e criavam arte, pigmentos, objetos simbólicos e talvez uma língua falada, bem

comentário do comentarista

Neanderthal com criança com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, indicando cuidados compassionados entre a espécie extinta

Um estudo recente descobriu que uma criança neandertal com Síndrome de Down sobreviveu até a idade de seis anos, sugerindo cuidados compassivos entre a espécie humana extinta.

Um fóssil humano descoberto no sítio arqueológico da Cova Negra, na província espanhola de Valência, apresentava características na anatomia do ouvido interno que indicavam a Síndrome de Down, representando a evidência mais antiga conhecida da condição genética.

O fóssil, que preserva a anatomia do ouvido interno completo, foi escavado {k0} 1989, mas {k0} importância não foi reconhecida até recentemente. Trata-se de um fragmento de um dos dois ossos temporais - o direito - que ajudam a formar os lados e a base do crânio, protegendo o cérebro e cercando o canal auditivo.

Embora os pesquisadores não possam ter certeza se o fóssil era de uma menina ou de um menino, eles apelidaram a criança neandertal de "Tina".

A combinação de anormalidades do ouvido interno de Tina é conhecida apenas {k0} pessoas com Síndrome de Down.

"A patologia sofrida por essa pessoa resultou {k0} sintomas altamente incapacitantes, incluindo, no mínimo, surdez completa, ataques graves de vertigem e incapacidade de manter o equilíbrio", disse Mercedes Conde-Valverde, paleoantropóloga da Universidade de Alcalá na Espanha, autora principal do estudo, publicado na revista *Science Advances*.

"Dadas essas sintomas, é altamente improvável que a mãe pudesse fornecer todo o cuidado

necessário enquanto atendia às suas próprias necessidades. Portanto, para que Tina tivesse sobrevivido por pelo menos seis anos, o grupo deve ter auxiliado continuamente a mãe, seja aliviando-a no cuidado da criança, ajudando-a {k0} suas tarefas diárias ou ambas", adicionou Conde-Valverde.

Além de outras patologias, havia anormalidades nos canais semicirculares - três tubos pequenos que governam o equilíbrio e a posição da cabeça - e uma redução no tamanho da cóclea, a parte do ouvido interno envolvida na audição.

A idade exata do fóssil ainda não foi determinada, mas Conde-Valverde observou que a presença de neandertais no sítio Cova Negra foi datada entre 273 mil e 146 mil anos atrás.

Homo neanderthalensis, formalmente chamados de neandertais, eram construídos de forma mais robusta do que *Homo sapiens* e possuíam sobranceiras maiores. Eles viveram de aproximadamente 430 mil anos atrás até cerca de 40 mil anos atrás. Pesquisas anteriores mostraram que neandertais eram inteligentes e criavam arte, pigmentos, objetos simbólicos e talvez uma língua falada, bem

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/09/28 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-09-28

Referências Bibliográficas:

1. [bonus sem registro](#)
2. [bet365 entrar site](#)
3. [f12 bet vendida](#)
4. [robo mines bet7k](#)